

Ano 98. — N.º 31.561 — Preço: 1650

O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA ILHA DA MADEIRA

Segunda-feira, 7 de Agosto de 1972

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

creme
TALIHA
PARA
O CRESCIMENTO
DAS PESTANAS
REPRESENTANTES: PROFARMA - R. MORTAS, 4

Director e Editor: ALBERTO DE ARACIO — Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias», Lda. — Administração, Redacção e Oficinas, Rua da Alfândega, 8 a 12 — Telegrafos «Notícias» — C. Postal 421 — Telef. 20031 e 20032 — Funchal

Com a presença dos Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas

foram ontem inauguradas as instalações da Radiotelevisão

«A Madeira está a atingir em certos sectores sócio-económicos níveis de expansão que exigem se não descure a criação de meios de informação e culturais...»

— afirmou o sr. dr. CÉSAR MOREIRA BAPTISTA através da R. T. P.

As 19.30, o Centro Emissor Regional da Radiotelevisão Portuguesa transmitiu uma mensagem de S. Excmcia o Secretário de Estado da Informação e Turismo seguida com muito interesse pelos telespectadores madeirenses.

A mensagem é do seguinte teor:

«A Radiotelevisão Portuguesa teve a gentileza de me convidar para, em representação do Governo, inaugurar as suas instalações nesta ilha.

Foi com muito prazer que aceitei o encargo por razões para mim muito importantes:

Primeiro justificava-se uma nova visita a esta terra onde venho sempre com renovado interesse e encantamento; segundo, permitia-me dirigir algumas palavras ao povo madeirense num momento especialmente significativo da sua vida. E tal momento é especialmente significativo, não apenas por esta inauguração que, por si, representa um progresso relevante nas estruturas das comunicações sociais desta Comunidade, mas ainda porque a Madeira está a viver e a participar num surto de desenvolvimento que tornará possível — dentro de prazo que não será longo — se criem as condições que há-de permitir que as suas aspirações de progresso económico e social se alcancem plenamente.

Por outro lado, tendo diligenciado, há algum tempo, que a Radiotelevisão Portuguesa, com a possível urgência, concretizasse o seu plano da cobertura televisiva da Madeira, é-me muito grato assistir à plena concretização de

(Continua na 5.ª página)



Na ergásia do Centro Emissor Regional da RTP, os altos membros do Governo, que se encontram na Madeira, e as autoridades superiores do Distrito observam os requisitos técnicos da Emissora.

O sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, presidiu ontem à inauguração do Centro Emissor Regional da Radiotelevisão Portuguesa, tendo a cerimónia registada a presença de outro alto membro do Governo, o sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, eng. Adolfo Pinto Eliseu.

Conhecendo o desejo de uma população, que reconhece o valor cultural e informativo daquela meio difusor em massa, a Radiotelevisão Portuguesa, agindo no seguimento de uma política de atitude unitária quanto ao território nacional, preocupou-se em dotar as suas instalações na Madeira de requisitos técnicos que permitissem uma cobertura o mais eficiente possível do Arquipélago.

Os meios de divulgação cultural, pelo rodar dos tempos, vão-se tornando adequados às novas dimensões que a hu-

manidade atinge e, é evidente, à Televisão, embora inicialmente não possa abdicar de uma certa forma «aristocrática» de comunicar, em função do número de receptores existentes na ilha, caberá um papel importantíssimo na difusão de valores capazes de incentivar o gosto pela imagem e pela palavra formativas.

Tem sido extraordinário o progresso da televisão no mundo desde que, em 1936, a B. B. C. emitiu pela primeira vez para um público a um tempo interessado e descrente. A indústria electrónica desenvolveu em termos pacíficos e criativos técnicas julgadas impossíveis e, em matéria de Televisão, não para a imaginação do homem no sentido de se tornar mais leve à função imagem-som. E não só a técnica electrónica aprofundou um trabalho de investigação. Esteticamente criaram-se formas de realização de programas, interligaram-se países com estações de conexão e hoje, comodamente numa poltrona da sua casa, o homem pode estar em contacto com as novidades de outro continente; e até de outro Planeta...

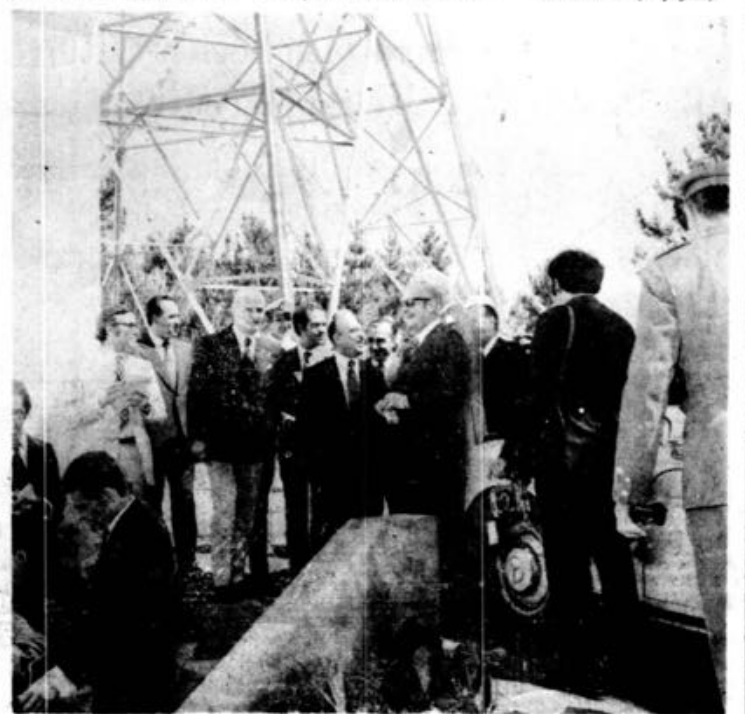
Por outro lado, o entendimento internacional em maté-

ria de intercâmbio de programas tem possibilitado uma visão, que poderá não ser absolutamente «clara», mas mais vasta sobre situações sociais.

Mas é sobretudo em matéria de ensino escolar directo que a Televisão tem vindo a desempenhar notável papel no sentido específico de dilatar e tor-

talocar as fronteiras humanas. Fundamentalmente, a criança madeirense receberá os benefícios da Televisão.

(Continua na 4.ª página)



No Emissor do Pico da Silva os srs. Secretários de Estado demoraram-se a trocar impressões e a observar a magnífica panorâmica que de lá se disfruta.

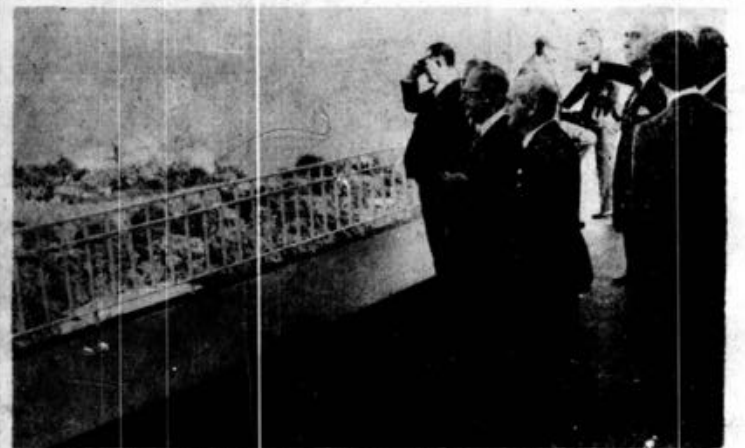
NO POSTO EMISSOR DE RADIODIFUSÃO DO FUNCHAL

Após as cerimónias de inauguração do «Hotel Vila Ramos» e quase ao fim da tarde os

Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas, acompanhados, do

Governador do Funchal e respectivas comitivas, bem como das mais altas individualidades locais, presentes nos anteriores actos, estiveram de visita às instalações do Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal, na Rua da Ponte de S. Lázaro.

(Continua na 6.ª página)



Os Secretários de Estado observando do terraço do «Hotel Vila Ramos» a bela panorâmica que dali se disfruta.

INAUGURAÇÃO OFICIAL do Hotel Vila Ramos

— UMA MODERNA UNIDADE QUE MUITO HONRA E PRESTÍGIO O TURISMO MADEIRENSE

Para quem trabalha intensa e persistentemente, tendo por objectivo a concretização de uma obra idealizada com amor e carinho, grato é, sempre no sempre, ver os seus esforços compreendidos, ver a sua acção recompensada pela palavra-aplauso, pela palavra-gratidão, das altas entidades nacionais superintendentes no ramo de actividade em causa. E, ninguém, por mais modesto que seja, poderá ficar indiferente a esse reconhecimento público e

altamente qualificado concernente à obra que ergue; obra que se situa, para além das suas características industriais-comerciais, num contexto a conferir validade económica-social nas infraestruturas — de qualquer que seja o tipo — da terra onde o empreendimento surge. Foi isso o que aconteceu ontem, nesta cidade, durante a cerimónia de inauguração oficial do «Hotel Vila Ramos».

Um homem — um madeiren-

se de dinâmica actualizada e confiante no futuro da sua Ilha — o sr. Fernando de Nobrega (e na sua figura não podemos deixar de incluir a silhueta de sua mulher — e sua, também, melhor colaboradora) na consumação de um quase «sonho»: o hotel em referência), ouviu, da boca dum membro do Governo os encômios sinceros a que a sua realização faz jus.

(Continua na 5.ª página)

NO PALÁCIO DE SÃO LOURENÇO

JANTAR EM HONRA DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO E DAS OBRAS PÚBLICAS

O sr. coronel António Braamcamp Sobral, governador do Distrito, e sua esposa, sra. D. Maria Anna Passanha Braamcamp Sobral, ofereceram ontem, à noite, no Palácio de São Lourenço, um jantar em honra dos srs. dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo, e eng. José Adolfo Pinto Eliseu, Secretário de Estado das Obras Públicas, a que assistiram as autoridades civis, militares e eclesiásticas e diversas individualidades do meio social funchalense.

O jantar realizou-se no Pátio interior do Palácio de São Lourenço. Quer pelo ambiente, quer pela beleza do cenário e gosto das decorações e ainda pelo nível do serviço, pode dizer-se que o jantar de ontem à noite constituiu uma das mais felizes e encantadoras festas realizadas na residência do governador do Distrito.

O brinde do Chefe do Distrito

Aos brindes, o sr. coronel António Braamcamp Sobral, continuando uma tradição do Palácio de São Lourenço, dirigiu uma palavra de saudação

(Continua na 4.ª página)



Aspecto geral do jantar oferecido ontem pelo Chefe do Distrito e esposa, em honra dos Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas.



A VISITA DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO À MADEIRA

(Continuação da 1.ª página)

sefícios de contactos que poderão mesmo no encerramento dum pequeno visor, combater a sua «insularidade». As famílias, porém, caberá o papel moderador, porque apenas interessa entregar-lhes o mais coerente com as suas ideias mentais. E recordemos que como o livro é para ler e investigar, como a rádio é para ouvir e discutir a televisão vê-se e comenta-se.

Em resumo terá de haver uma participação activa e consciente do espectador. Terá de existir uma «cultura» cultural quer através de comentários quer através de julgamentos.

Nesta altura não poderemos deixar de congratular-nos com a inauguração do Centro Emissor de Radiotelevisão, pelo que ela significa de promoção social, enriquecendo as nossas felicitades a todos quantos contribuíram para a concretização do acontecimento.

Visita ao Emissor do Pico da Silva

Os srs. Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas assistiram, às 10 horas, a uma missa celebrada na capela do Palácio de São Lourenço.

A hora prevista pelo programa da visita à Madeira daque-

lidos pelas seguintes entidades ligadas à Radiotelevisão: sra. dr. Ramiro Valadão, presidente do Conselho de Administração, eng. Matos Correia, director-geral, eng. Assis Correia, delegado na Madeira e dr. Mendes Brito, do gabinete de exatidão e classificação de programas.

No local, encontravam-se também os srs. dr. João de Gouveia, governador substituto, eng. Rui Vieira, presidente da Junta Geral, dr. Agostinho Cardoso e prof. Eleutério de Aguiar, deputados da Nação, dr. António Agreia Gomes, presidente da Câmara Municipal do Funchal, dr. José dos Ramos, presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, capitão-tenente João Torres Pontes Sousa, Campos, capitão do porto do Funchal, eng. Ribeiro de Andrade, António Câmara e João Borges, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro da D. T. M., dr. Rebelo de Quental, procurador à Junta Geral do Distrito, dr. Carlos Marcelino Paiva, subdirector da Alfândega do Funchal, tenente-coronel Eleutério Valadão, Melim, presidente da Comissão de Exame Prévio e Fiscal do Governo junto das estações de rádio, dr. Spencer Sarmiento, secretário do Governo Civil, dr. António Vermeiro, José Lindon, administrador do Movicord, dr. Alberto

funcionam os estúdios e respectiva central técnica, os srs. dr. César Moreira Baptista e eng. Adolfo Pinto Eliseu, que se deslocaram acompanhados de todas as individualidades já referidas, foram recebidos pelos srs. eng. José Santa Clara Gomes, presidente da Assembleia Geral da R. T. P., dr. António Bivar, director da Divisão de Relações Exteriores, José Marcelino de Freitas Ribeiro, director das Obras Públicas da Câmara Municipal do Funchal, coronel Fernando Homem da Costa, administrador da «Matura», e dr. William Clode, director do PERP.

Presentes, também, o senhor D. João António da Silva Saraiya, Bispo da Diocese, que se fazia acompanhar do seu secretário particular rev. padre Manuel do Couto Mendes, eng. José Marcelino de Freitas Ribeiro, director das Obras Públicas da Câmara Municipal do Funchal, coronel Fernando Homem da Costa, administrador da «Matura», e dr. William Clode, director do PERP.

«O que importa, é que este magnífico e maravilhoso meio de comunicação social que é a televisão sirva os superiores interesses da comunidade»

—AFIRMOU O DR. RAMIRO VALADÃO

«Permitir V. Excia. sr. Secretário de Estado da Informação que, mesmo antes de lhe agradecer a honra que nos deu por aqui vir presidir à inauguração das instalações da R. T. P. na ilha da Madeira, testemunhe a sua Excia. Reverendíssima o Bispo do Funchal o nosso preito de homenagem

Nestes tempos difíceis — difíceis mas por isso mesmo aliados — da cultura das populações, na opinião de alguns, colidir com o do seu entretenimento.

Todavia, como algumas vezes me tem sido possível afirmar, a TV é extraordinário meio de comunicação social, pois favorece as mais favoráveis ou se quiserem o grande espectáculo dos países.

Onde, em Portugal ou no resto do mundo, seria possível ver-se os melhores artistas da ópera, do ballet, ou das outras grandes realizações artísticas, a não ser nos grandes centros se não fosse a televisão?

Não posso tal problema, sr. Secretário de Estado, à reflexão de V. Excia. pois muito bem o conhece, mas apresento-o à consideração dos que nele não têm a menor dúvida, na esperança de estarem do acordo comigo em que as deficiências da nossa programação, serão pequenas em função dos serviços que no seu conjunto presta.

Acima de tudo estamos ao serviço das verdadeiras essenciais do Cristianismo

Disse, sr. Secretário de Estado, que o mais, agradecer a sua Excia. Reverendíssima a bênção que havia dado às nossas instalações, ao solicitar-lhe, em favor, seguramente meditava em que estamos acima de tudo ao serviço das verdadeiras essenciais do Cristianismo, e a glória de viver e morrer pela Pátria em que nascemos contra quantos que nos cercam, encurramos ou atraímos-nos.

A R.T.P., tem, efectivamente, como primeiro princípio, a intrínseca defesa de que acaba de afirmar. Não se por assim cumprir aquilo que doutro modo seria contrariar o que de mais profundo impera a inteligência e a sensibilidade das pessoas que a dirigem. Agradecemos, por isso, a V. Excia. Reverendíssima sr. Bispo do Funchal e ter-se dignado fazer as nossas instalações e manifestamos o mais vivo propósito de servir os superiores interesses da comunidade. E o que fundamentalmente importa à comunidade é de possuir uma informação correcta dos acontecimentos; é ter uma exacta noção do que pelo mundo fora ocorre; é sentir que tem à sua mão todo o processo de formação cultural que de outro modo não lhe seria possível conquistar; é, ainda e finalmente, ter ao seu dispor uma via de entretenimento que de diferente maneira não lhe seria talvez fácil adquirir.

Alguns vezes, tantas vezes, passamos horas sem dormir a meditar na escolha desse mesmo caminho e ao tomarmos uma decisão, julgamos ter a certeza que fizemos o melhor que nos é possível. Erramos? Quem o não faz? Que Deus perdoe quando tal suceder.

Sr. Secretário de Estado da Informação: consentir ainda V. Excia. que agradeça ao sr. Secretário de Estado das Obras Públicas a honra que nos quis dar ao aceitar o convite para comparecermos hoje nesta inauguração. O sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, antes mesmo de tão altas funções exercer, muito fez em seu pensamento, e em sua acção para que a R.T.P. aqui chegasse. E V. Excia. um homem de visão larga e aberta cujos serviços prestados à Madeira, não me cabe destacar e cujos serviços prestados ao País não me cabe enumerar mas apenas reconhecer. A V. Excia. sr. eng. Pinto Eliseu, as nossas cumprimentos e os nossos melhores agradecimentos.

A V. Excia. sr. governador e as demais autoridades do Distrito Autónomo do Funchal só me resta dizer-lhes quanto a R. T. P. está grata pela sua tão viva colaboração na resolução dos nossos problemas — nossos que o não verdadeiramente, pois não posso distinguir, por mais que queira, os interesses da Empresa a que presido dos do País a que pertencemos.

A V. Excia. sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo queria testemunhar-lhe, com a amizade de tantos anos de convívio e o respeito de tanto tempo de colaboração, a sua inextinguível obra ao serviço da Informação, do Turismo e da Cultura Popular, ainda mais respeito, ainda mais admiração e ainda mais amizade e o agradecimento por connosco estar neste momento. Mas as palavras, sr. dr. Moreira Baptista, têm o limite que o vocabulário lhes dá e, mesmo que a entonação lhes empreste valor maior, continuam a ser apenas palavras, tornadas, porém, vivas pela sinceridade total com que são ditas.

blicas da Câmara Municipal do Funchal, coronel Fernando Homem da Costa, administrador da «Matura», e dr. William Clode, director do PERP.

Antes de terminar, queria especialmente saudar os restantes órgãos da Informação e afirmar-lhes quanto desejamos uma íntima colaboração na magnífica missão de que todos estamos incumbidos.

A televisão, vai ser aqui mais um companheiro nosso como, há anos, foi a Rádio mas nunca nos cansamos de afirmar — por tal constituir elemento verdade — que cada um tem o seu lugar na política de informação.

Assim a todos fraternalmente cumprimentos.

Consinta, Senhor Secretário de Estado da Informação, que ao terminar endereço, através de V. Excia. ao Senhor Presidente do Conselho a expressão da minha maior admiração e não digo da minha fidelidade e respeito porque nem V. Excia., nem o Senhor Doutor Américo Thomaz ignoram os meus sentimentos. Mas queria, mais uma vez, publicamente afirmar quanto extraordinária considero a acção daquele notável estadista na firme orientação dos destinos de Portugal em tempos tão difíceis e delicados.

Saúdo ainda o Senhor Almirante Américo Thomaz que, dentro de três dias, começará um novo mandato a sua magnífica actividade de mais alto Magistrado da Nação.

Por último, Senhor Secretário de Estado e meus Senhores, as minhas palavras de admiração ao povo desta Arquipélago, ilheu como eu, no desejo de que este meio de comunicação o possa sempre servir o melhor que soubermos e o melhor que pudermos. Que Deus nos ajude e muito obrigado a todos.

Prolongada salva de palmas premiou a brilhante alocução do sr. presidente do Conselho de Administração da R. T. P.

No prosseguimento da visita às instalações da R. T. P. os srs. Secretários da Informação e Turismo e das Obras Públicas, juntamente com as autoridades superiores do distrito e as outras entidades referidas, apreciaram demoradamente as várias secções da R. T. P. em edifício da Rua das Maravilhas, nomeadamente a escadaria, a central técnica dotada de geradores, misturadores de vídeo, misturadores de som, máquinas reproduzidas, telecine, projectores de áudio, etc. Requisitos modernos determinam o comando automático da câmara do estúdio.

Em outros compartimentos funcionam o gabinete do delegado da R. T. P. o serviço de secretariado, etc. Edifício convenientemente ao serviço da Radiotelevisão, 4 locutores, 3 radiomontadores, 5 operadores e 1 escriturário.

A visita terminou cerca das 13 horas.

que o Prof. Doutor Marcello Gastão tem constantemente definido para que Portugal continue a ser a glória da sua História.

Antes de terminar, queria especialmente saudar os restantes órgãos da Informação e afirmar-lhes quanto desejamos uma íntima colaboração na magnífica missão de que todos estamos incumbidos.

A televisão, vai ser aqui mais um companheiro nosso como, há anos, foi a Rádio mas nunca nos cansamos de afirmar — por tal constituir elemento verdade — que cada um tem o seu lugar na política de informação.

Assim a todos fraternalmente cumprimentos.

Consinta, Senhor Secretário de Estado da Informação, que ao terminar endereço, através de V. Excia. ao Senhor Presidente do Conselho a expressão da minha maior admiração e não digo da minha fidelidade e respeito porque nem V. Excia., nem o Senhor Doutor Américo Thomaz ignoram os meus sentimentos. Mas queria, mais uma vez, publicamente afirmar quanto extraordinária considero a acção daquele notável estadista na firme orientação dos destinos de Portugal em tempos tão difíceis e delicados.

Saúdo ainda o Senhor Almirante Américo Thomaz que, dentro de três dias, começará um novo mandato a sua magnífica actividade de mais alto Magistrado da Nação.

Por último, Senhor Secretário de Estado e meus Senhores, as minhas palavras de admiração ao povo desta Arquipélago, ilheu como eu, no desejo de que este meio de comunicação o possa sempre servir o melhor que soubermos e o melhor que pudermos. Que Deus nos ajude e muito obrigado a todos.

Prolongada salva de palmas premiou a brilhante alocução do sr. presidente do Conselho de Administração da R. T. P.

No prosseguimento da visita às instalações da R. T. P. os srs. Secretários da Informação e Turismo e das Obras Públicas, juntamente com as autoridades superiores do distrito e as outras entidades referidas, apreciaram demoradamente as várias secções da R. T. P. em edifício da Rua das Maravilhas, nomeadamente a escadaria, a central técnica dotada de geradores, misturadores de vídeo, misturadores de som, máquinas reproduzidas, telecine, projectores de áudio, etc. Requisitos modernos determinam o comando automático da câmara do estúdio.

Em outros compartimentos funcionam o gabinete do delegado da R. T. P. o serviço de secretariado, etc. Edifício convenientemente ao serviço da Radiotelevisão, 4 locutores, 3 radiomontadores, 5 operadores e 1 escriturário.

A visita terminou cerca das 13 horas.

Simultaneamente inauguramos hoje uma nova unidade hoteleira. Nota-se nesta ilha uma grande afluência de trabalho e estamos certos que vão abrir-se mais amplos horizontes para uma vida melhor para todos. Quando falamos de turismo, queremos afirmar que não desejamos fazer obra só para as empresas e que os que estão ligados às suas actividades. Queremos que o turismo seja um motor de progresso social e que constitua um factor de valorização do Povo Português, em resposta aos desafios que constantemente nos são dirigidos. O que fizemos asseguramos a certeza de que somos capazes de fazer no cumprimento da grande missão que temos a desenvolver.

O sr. Secretário de Estado das Obras Públicas tem a melhor compreensão e compreensão com grande entusiasmo a execução de todos os empreendimentos que visam a criação de infraestruturas que são indispensáveis à própria valorização turística da Pátria.

E terminou dizendo: «Que tenham começo pelo processo da Madeira, pelas felicidades do povo madeirense e também pelas felicidades do sr. governador do Distrito e de sua reposta»

Cerca das onze horas da noite, terminou esta magnífica reunião do convívio social.

que o Prof. Doutor Marcello Gastão tem constantemente definido para que Portugal continue a ser a glória da sua História.

Antes de terminar, queria especialmente saudar os restantes órgãos da Informação e afirmar-lhes quanto desejamos uma íntima colaboração na magnífica missão de que todos estamos incumbidos.

A televisão, vai ser aqui mais um companheiro nosso como, há anos, foi a Rádio mas nunca nos cansamos de afirmar — por tal constituir elemento verdade — que cada um tem o seu lugar na política de informação.

Assim a todos fraternalmente cumprimentos.

Consinta, Senhor Secretário de Estado da Informação, que ao terminar endereço, através de V. Excia. ao Senhor Presidente do Conselho a expressão da minha maior admiração e não digo da minha fidelidade e respeito porque nem V. Excia., nem o Senhor Doutor Américo Thomaz ignoram os meus sentimentos. Mas queria, mais uma vez, publicamente afirmar quanto extraordinária considero a acção daquele notável estadista na firme orientação dos destinos de Portugal em tempos tão difíceis e delicados.

Saúdo ainda o Senhor Almirante Américo Thomaz que, dentro de três dias, começará um novo mandato a sua magnífica actividade de mais alto Magistrado da Nação.

Por último, Senhor Secretário de Estado e meus Senhores, as minhas palavras de admiração ao povo desta Arquipélago, ilheu como eu, no desejo de que este meio de comunicação o possa sempre servir o melhor que soubermos e o melhor que pudermos. Que Deus nos ajude e muito obrigado a todos.

Prolongada salva de palmas premiou a brilhante alocução do sr. presidente do Conselho de Administração da R. T. P.

No prosseguimento da visita às instalações da R. T. P. os srs. Secretários da Informação e Turismo e das Obras Públicas, juntamente com as autoridades superiores do distrito e as outras entidades referidas, apreciaram demoradamente as várias secções da R. T. P. em edifício da Rua das Maravilhas, nomeadamente a escadaria, a central técnica dotada de geradores, misturadores de vídeo, misturadores de som, máquinas reproduzidas, telecine, projectores de áudio, etc. Requisitos modernos determinam o comando automático da câmara do estúdio.

Em outros compartimentos funcionam o gabinete do delegado da R. T. P. o serviço de secretariado, etc. Edifício convenientemente ao serviço da Radiotelevisão, 4 locutores, 3 radiomontadores, 5 operadores e 1 escriturário.

A visita terminou cerca das 13 horas.

Simultaneamente inauguramos hoje uma nova unidade hoteleira. Nota-se nesta ilha uma grande afluência de trabalho e estamos certos que vão abrir-se mais amplos horizontes para uma vida melhor para todos. Quando falamos de turismo, queremos afirmar que não desejamos fazer obra só para as empresas e que os que estão ligados às suas actividades. Queremos que o turismo seja um motor de progresso social e que constitua um factor de valorização do Povo Português, em resposta aos desafios que constantemente nos são dirigidos. O que fizemos asseguramos a certeza de que somos capazes de fazer no cumprimento da grande missão que temos a desenvolver.

O sr. Secretário de Estado das Obras Públicas tem a melhor compreensão e compreensão com grande entusiasmo a execução de todos os empreendimentos que visam a criação de infraestruturas que são indispensáveis à própria valorização turística da Pátria.

E terminou dizendo: «Que tenham começo pelo processo da Madeira, pelas felicidades do povo madeirense e também pelas felicidades do sr. governador do Distrito e de sua reposta»

Cerca das onze horas da noite, terminou esta magnífica reunião do convívio social.

PROGRAMA DE HOJE

10.30 h.—Visita às obras do «Hotel Sheraton»

12.45 h.—Inauguração do «Hotel D. Pedro», em Machico, e almoço

15.15 h.—Chegada ao Aeroporto do Funchal

15.55 h.—Partida de avião para Lisboa



No Emissor da Radiotelevisão no Pico da Silva, os srs. Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas trocam impressões com entidades ligadas à RTP e com individualidades da vida pública local.

Os altos membros do Governo, registaram a partida para o Pico da Silva para uma visita ao Emissor de Radiotelevisão.

Em carro descoberto tomaram lugar o sr. dr. César Moreira Baptista, o sr. eng. Adolfo Pinto Eliseu e o sr. coronel António Bramcamp Sobral, Governador do Distrito Autónomo.

Em outras vitórias deslocaram-se os srs. brigadeiro Aires Martins, Comandante - Chefe das Forças Armadas do Arquipélago, dr. Vaz Guedes, chefe do Gabinete do Secretário de Estado da Informação e Turismo, eng. Ramalho Fontes, chefe do Gabinete do Secretário de Estado das Obras Públicas, subdirector Mário António Correia, da Direcção-Geral de Segurança e capitão Gabriel Sampaio, comandante da P.S.P.

A comitiva chegou às instalações da R. T. P. no Pico da Silva às 11 horas, sendo os altos membros do Governo rece-

Reig., administrador-delegado para Portugal daquela Empresa, Virgílio Teixeira, delegado para a Madeira, e dr. Galvães Rodrigues, director da Televisão.

Os srs. Secretários de Estado, depois de se terem demorado alguns momentos trocando impressões acerca do funcionamento do Emissor da Radiotelevisão no Pico da Silva e admirando a magnífica panorâmica que de lá se disfruta, entraram no edifício, onde apreciaram as instalações e o diverso material técnico de que dispõe a R.T.P., entre o qual um grupo de geradores de reserva.

Cerca das 11 e 45, efectuou-se o regresso ao Funchal.

Inauguração e bênção das instalações da R. T. P. na Rua das Maravilhas

Nas instalações da R. T. P. a Rua das Maravilhas, onde

por ter acedido ao convite para fazer estes estudos. Não se trata de uma simples fórmula pois, efectivamente, carecemos da ajuda de Deus para levar a bom termo a nossa missão.

O que importa, é que — como tantas vezes V. Excia. tem afirmado, sr. Secretário de Estado — este magnífico e maravilhoso meio de comunicação social que é a televisão sirva os superiores interesses da comunidade. E o que fundamentalmente importa à comunidade é de possuir uma informação correcta dos acontecimentos; é ter uma exacta noção do que pelo mundo fora ocorre; é sentir que tem à sua mão todo o processo de formação cultural que de outro modo não lhe seria possível conquistar; é, ainda e finalmente, ter ao seu dispor uma via de entretenimento que de diferente maneira não lhe seria talvez fácil adquirir.

Sr. Secretário de Estado da Informação: consentir ainda V. Excia. que agradeça ao sr. Secretário de Estado das Obras Públicas a honra que nos quis dar ao aceitar o convite para comparecermos hoje nesta inauguração. O sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, antes mesmo de tão altas funções exercer, muito fez em seu pensamento, e em sua acção para que a R.T.P. aqui chegasse. E V. Excia. um homem de visão larga e aberta cujos serviços prestados à Madeira, não me cabe destacar e cujos serviços prestados ao País não me cabe enumerar mas apenas reconhecer. A V. Excia. sr. eng. Pinto Eliseu, as nossas cumprimentos e os nossos melhores agradecimentos.

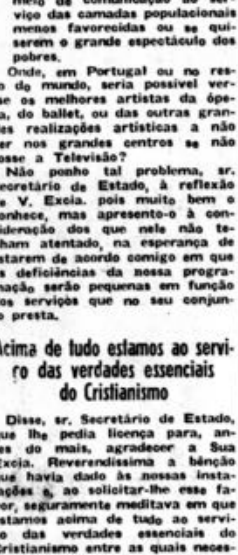
A V. Excia. sr. governador e as demais autoridades do Distrito Autónomo do Funchal só me resta dizer-lhes quanto a R. T. P. está grata pela sua tão viva colaboração na resolução dos nossos problemas — nossos que o não verdadeiramente, pois não posso distinguir, por mais que queira, os interesses da Empresa a que presido dos do País a que pertencemos.

A V. Excia. sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo queria testemunhar-lhe, com a amizade de tantos anos de convívio e o respeito de tanto tempo de colaboração, a sua inextinguível obra ao serviço da Informação, do Turismo e da Cultura Popular, ainda mais respeito, ainda mais admiração e ainda mais amizade e o agradecimento por connosco estar neste momento. Mas as palavras, sr. dr. Moreira Baptista, têm o limite que o vocabulário lhes dá e, mesmo que a entonação lhes empreste valor maior, continuam a ser apenas palavras, tornadas, porém, vivas pela sinceridade total com que são ditas.

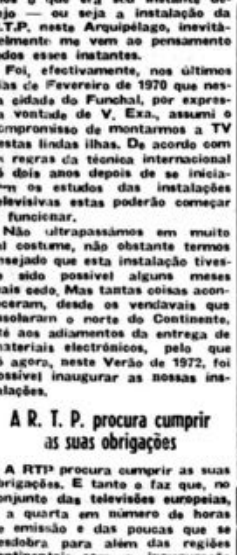
Sr. Secretário de Estado da Informação: consentir ainda V. Excia. que agradeça ao sr. Secretário de Estado das Obras Públicas a honra que nos quis dar ao aceitar o convite para comparecermos hoje nesta inauguração. O sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, antes mesmo de tão altas funções exercer, muito fez em seu pensamento, e em sua acção para que a R.T.P. aqui chegasse. E V. Excia. um homem de visão larga e aberta cujos serviços prestados à Madeira, não me cabe destacar e cujos serviços prestados ao País não me cabe enumerar mas apenas reconhecer. A V. Excia. sr. eng. Pinto Eliseu, as nossas cumprimentos e os nossos melhores agradecimentos.

A V. Excia. sr. governador e as demais autoridades do Distrito Autónomo do Funchal só me resta dizer-lhes quanto a R. T. P. está grata pela sua tão viva colaboração na resolução dos nossos problemas — nossos que o não verdadeiramente, pois não posso distinguir, por mais que queira, os interesses da Empresa a que presido dos do País a que pertencemos.

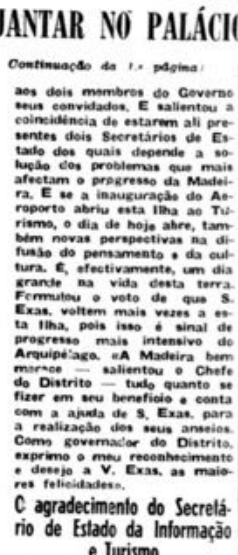
A V. Excia. sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo queria testemunhar-lhe, com a amizade de tantos anos de convívio e o respeito de tanto tempo de colaboração, a sua inextinguível obra ao serviço da Informação, do Turismo e da Cultura Popular, ainda mais respeito, ainda mais admiração e ainda mais amizade e o agradecimento por connosco estar neste momento. Mas as palavras, sr. dr. Moreira Baptista, têm o limite que o vocabulário lhes dá e, mesmo que a entonação lhes empreste valor maior, continuam a ser apenas palavras, tornadas, porém, vivas pela sinceridade total com que são ditas.



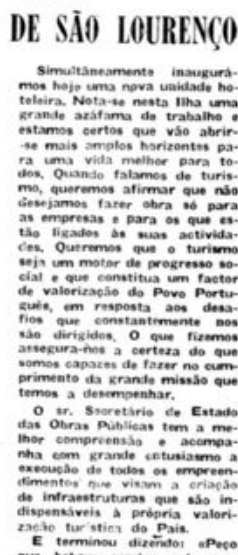
No Emissor da Radiotelevisão no Pico da Silva, os srs. Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas trocam impressões com entidades ligadas à RTP e com individualidades da vida pública local.



No Emissor da Radiotelevisão no Pico da Silva, os srs. Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas trocam impressões com entidades ligadas à RTP e com individualidades da vida pública local.



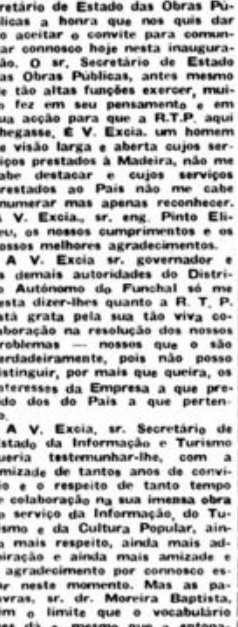
No Emissor da Radiotelevisão no Pico da Silva, os srs. Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas trocam impressões com entidades ligadas à RTP e com individualidades da vida pública local.



No Emissor da Radiotelevisão no Pico da Silva, os srs. Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas trocam impressões com entidades ligadas à RTP e com individualidades da vida pública local.



O senhor D. João António da Silva Saraiya, Bispo da Diocese, proferindo uma oração antes de lançar a bênção às instalações da RTP.



O senhor D. João António da Silva Saraiya, Bispo da Diocese, proferindo uma oração antes de lançar a bênção às instalações da RTP.



O senhor D. João António da Silva Saraiya, Bispo da Diocese, proferindo uma oração antes de lançar a bênção às instalações da RTP.



O senhor D. João António da Silva Saraiya, Bispo da Diocese, proferindo uma oração antes de lançar a bênção às instalações da RTP.



O senhor D. João António da Silva Saraiya, Bispo da Diocese, proferindo uma oração antes de lançar a bênção às instalações da RTP.



7-8-1972

«Diário de Notícias»

5

A VISITA DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO À MADEIRA

PALAVRAS DO DR. MOREIRA BAPTISTA FRENTE ÀS CÂMARAS DO CENTRO EMISSOR REGIONAL DA R. T. P.

(Continuação da 1.ª página)

uma iniciativa pela qual muito me interessei por estar convicto da sua necessidade e oportunidade.

Efectivamente, a Madeira está a atingir, em certos sectores sócio-económicos, níveis de expansão que exigem se não descure a criação de meios de informação e culturais por forma a promover a participação de todos os seus habitantes, não só nas realidades vivas da terra onde nasceram, mas também se sintam ainda mais profundamente ligados às demais parcelas da Pátria a que todos pertencemos. A força de comunicação unânime e reconhecida à Televisão poderá contribuir decisivamente para que tais objectivos se atinjam.

Teremos, portanto — agora que possuímos os necessários meios técnicos — saber utilizá-los em toda a extensão e tirar deles todos os benefícios que poderão conceder como veículo de informação e cultura. Complementarmente, poderá ajudar à expansão do ensino instituindo, como já no Continente se faz, cursos da Telescola. E numa terra tão densamente habitada como a Madeira, fácil é compreender a projecção que um plano bem estruturado de extensão de ensino pelos meios áudio-visuais poderá ter para uma rápida aceleração na promoção da sua gente.

Benefícios no plano da informação — noticiando e trazendo até junto de todos as realidades da vida portuguesa e da vida do Mundo; fornecendo imagens de acontecimentos e da trajectória da humanidade na história, mas sobretudo, fazendo participar, com a intensidade que resultará do conhecimento exacto, do esforço extraordinário que todos estamos a fazer, quer ao defendermos os nossos direitos que os inimigos ofendem; quer considerando o sacrifício e a maravilhosa abnegação da nossa juventude — e tantos rapazes são desta ilha — que batalha na defesa essencial do Ultramar; quer a nda para que todos estejamos mais conscientes e mais interessados no esforço ingente que está a processar-se na modernização das estruturas do País, não só as que interferem com a definição das liberdades dos portugueses, mas também as que respeitam ao desenvolvimento económico e social. É realmente indispensável que cada vez mais se confie em toda a sua dimensão, a obra extraordinária do Presidente do Conselho para o progresso da Nação portuguesa em todos os aspectos que dependem da acção do Governo — a educação, a saúde, a promoção social, especialmente do sector rural, o fomento económico e, mais co que tudo, a defesa intransigente, onde quer que tenha de fazer-se, dos interesses de Portugal no Mundo.

Benefícios para o espírito, utilizando os tempos livres, recreando e formando: da simples diversão, de adultos e crianças, à transmissão de grandes espectáculos, nacionais e estrangeiros, de concursos, competições desportivas e de manifestações culturais. Em tão largos sectores de interesse, a Televisão há-de encontrar e imaginar as soluções mais convenientes, rodeando-as de cuidadosa preparação e tornando-as atractivas.

E não há-de certamente esquecer como esta ilha está sendo cada vez mais procurada por estrangeiros a quem não será indiferente virem encontrar uma televisão que, lhes possa ir ensinando a conhecer melhor a Madeira e a aproveitar mais amplamente o tempo que desejavam passar nesta terra.

Em outro campo onde naturalmente a televisão poderá vir a contribuir activa e positivamente, colaborando na obra verdadeiramente aliciente do incremento que está a verificar-se no Turismo do Arquipélago da Madeira, quer quando promove uma mentalização esclarecida e actante do que convém fazer para que o turismo seja uma indústria que sirva todos os interesses desta região; quer ainda ajudando a valorização profissional dos que mais directamente estão envolvidos numa indústria onde se exige, cada vez mais, preparação técnica e um exacto sentido da actuação de cada qual.

Largo é, portanto, o campo de actividade que antevemos para este maravilhoso meio de comunicação social. Tudo está em que, sem se deixar arrastar numa uniformização que desconheça os particularismos desta terra a cujo serviço se encontra, procura antes colaborar eficaz e adequadamente na sua valorização.

Estou seguro, porém, que a dedicação de todos quantos na R. T. P. trabalham, a colaboração e compreensão dos madeirenses vão conseguir caminhar-se com segurança para as soluções mais convenientes.

Resta-me dirigir uma palavra de saudação às autoridades desta maravilhosa ilha tão bem fadada por Deus; e aos seus habitantes cujas qualidades de trabalho e amor à Pátria constituem constantes da sua vida e da sua História. Terminando formulando o desejo de que consigam um progresso cada vez mais intenso e que a todos por igual sirva nas suas justas aspirações.



No gabinete do delegado da R. T. P. da Madeira o sr. dr. Moreira Baptista assinando o «Livro de Honras».



Cerimónia da bênção das instalações do novo e moderno Hotel.

INAUGURAÇÃO DO «HOTEL VILA RAMOS»

(Continuação da 1.ª página)

de Nóbrega não fez construir mais uma unidade hoteleira, estereotipada, quer de volumes, quer de motivos decorativos. Rodeando-se dos técnicos que julgou mais aconselháveis, acompanhando dia-a-dia, o crescer da obra nos seus mais ínfimos pormenores, viajando pelo estrangeiro para contactar directamente com os sistemas e técnicas hoteleiras mais avan-

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA — DE — «FOTO MODERNA»

çadas, observando materiais revolucionários, ele pretendeu dotar o seu estabelecimento dos requintes mais originais, mais funcionais e mais modernos que teve ao seu alcance.

Permitimo-nos, num à parte, afirmar que ele esteve sempre certo ao declinar este ou aquele material (ou objecto) decorativo, desde que lhe fosse presente um outro de melhor qualidade e ineditismo. Deste conjunto de circunstâncias «maciças» — por isso mesmo — um «Hotel Vila Ramos» que encanta o visitante — o hóspede, sobretudo — desde os jardins ao «hall» principal, desde o restaurante ao miradouro de apoio dos ascensores (com música a qualquer dos pisos, e, destes, ao sítio onde, onde se localizam a «boite», de soberba vista panorâmica, e outros sectores a que nos referiremos.

A persistência do industrial hoteleiro citado foi premiada: a sua luta, o seu esforço, estão expressos por todo o grande complexo, emanam de cada pormenor. O «Hotel Vila Ramos» é, em diâmetro, uma obra de arte. Não tememos o exagero, um esplendor hotel, com características «sui generis», que honra brilhantemente a indústria hoteleira madeirense, em particular, e a portuguesa, no âmbito geral. E, em suma, um hotel de grande categoria, qualquer que fosse a cidade do Mundo em que fosse implantado. E, para nossa felicidade, ele «nasceu» na ilha e visitada cidade do Funchal.

Visita às instalações

As 17 horas de ontem, precedido de batedores motociclistas da P.V.T., o automóvel descafovelado, conduzindo os senhores secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas, e o governador do Funchal, estacionou frente à escadaria de acesso «hall» do «Hotel Vila Ramos», seguido de outros veículos com os membros da comitiva dos dois membros do Governo.

Ali, aguardavam os ilustres visitantes, o sr. Fernando Mauro de Nóbrega, proprietário e director do novo e moderno hotel de 4 estrelas, acompanhado de sua mulher e filha e técnicos da empresa construtora.

No jardim fronteiro ao hotel viam-se desfiladas a Bandeira Nacional (esta num plano superior) e outras 8 bandeiras dos países com maior potencial de canalização de turistas para a nossa ilha.

Após cumprimentados pelos donos da casa, os srs. dr. César Moreira Baptista e eng. José Adolfo Pinto Eliseu penetraram no elegante «hall» pela porta de abertura automática (prevista de células foto-eléctricas) juntando-se aos numerosos convidados que ali se aguardavam, entre os quais se viam as figuras mais representativas da nossa ilha, na vida oficial, personalidades ligadas ao turismo e à hotelaria, banqueiros e representantes dos órgãos da Informação.

O rev. cónego António Damas-

ceno de Sousa, que representava o Bispo da Diocese, procedeu à bênção das instalações.

Após essa significativa cerimónia, os secretários de Estado, o

tava, sendo elucido prontamente pelo proprietário do «Vila Ramos».

A nós impressionou-nos quer no quarto, quer na suite, a sobre-



Falando de improviso, na «boite» do Hotel Vila Ramos, o sr. dr. Moreira Baptista, felicita o sr. Fernando de Nóbrega (à sua frente) pelo importante empreendimento com que dotou (valorizando-a turisticamente) a nossa cidade.

No ambiente LUXUOSO do HOTEL VILA RAMOS

o toque de bom gosto e distinção, dos TALHERES E SERVIÇO DE MESA PRATEADO

Christofle

M. F. SILVA COELHO

FUNCHAL

1214



A VISITA DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO À MADEIRA



O Sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo (à esquerda) e o Sr. Secretário de Estado da Administração (à direita) com o Sr. Secretário de Estado da Economia e Finanças (no centro) e o Sr. Secretário de Estado da Educação e Cultura (à direita).

NO POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

(Continuação da 1.ª página)

...a qual sempre encontram neste emissor a mais fiel colaboração, um baluarte da mais segura orientação política-social.

O nosso mérito, Sr. Secretário de Estado, consistiu em acorrer prontamente, no ano já distante de 1955, ao apelo do Governo, participando com quanto permitiam as nossas míseras disponibilidades de momento, na constituição da nova sociedade, quando o prof. dr. Marcello Castano, nesse ilustre e querido Presidente do Conselho de Ministros, então ministro de Estado, com aquela clara visão que o caracteriza, criou a Rádio Televisão Portuguesa, lançando um apelo a todos os organismos ligados à radiodifusão do País para concorrerem a tão grande como custoso empreendimento.

Era grande a incerteza que então reinava quanto ao futuro do empreendimento; não faltavam, como sempre, «velhos do Resto» que, tomando asseio, de prudentes conselheiros desaconselhavam qualquer participação nessa grande aventura. A direcção do Posto Emissor do Funchal, todavia, não viu bem o problema, aderindo entusiástica e confiantemente a tão louvável iniciativa.

Logo após o Continente, nada mais certo nem mais justo poderia ter sido do que cobrir também a Madeira com os programas da Radiotelevisão Portuguesa. Mas tal circunstância constitui uma honra que ficamos a dever à ilustre administração, que, bem sabendo, não se poupou a esforços nem a sacrifícios, para levar a cabo este empreendimento.

Papel complementar da família e da escola, pode e deve caber à Televisão, imagem auxiliada de som ou sem som, de um

ger, é forçosamente uma arma poderosa em apoio do pensamento e uma alavanca no progresso social e cultural das gerações. Expondo a língua é, também, poderoso e afervorante do sentido patriótico.

Até há pouco, tinha a Madeira, aliás, a possibilidade de ver a Televisão espanhola e, assim, presos aos pequenos ecrãs, grande parte da população se distraía, mas os aspectos artísticos, económicos, políticos e culturais da vida portuguesa, eram ignorados. A partir de agora, as paisagens de Portugal, o encanto de todas as províncias, o dia a dia da vida nacional e da cultura portuguesa vão chegar às nossas casas e vão unir-nos, ainda mais, se possível, em torno da Bandeira das Quinas que, desfraldada ao vento, aparecerá diariamente nos nossos televisores. Nos nossos lares, passaremos a ter, em cada dia, motivos de gratidão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

(Continua na 8.ª página)



O Sr. dr. Ramiro Valadão e eng. Mateo Correia prestam esclarecimentos ao Sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo sobre a cobertura televisiva da ilha.

OS TELE-ESPECTADORES AFIRMAM!
OS TÉCNICOS CONFIRMAM!!

AS ANTENAS TELEFAC

DÃO MAIOR RENDIMENTO E ACENTUAM
EXTRAORDINARIAMENTE O PRETO E BRANCO DA IMAGEM

INDÚSTRIAS TELEFAC

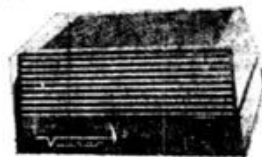
fabricam a ANTENA PERFEITA
para uma IMAGEM PERFEITA

EXIJA
ANTENAS
TELEFAC

EXIJA
ANTENAS
TELEFAC

ESTABILIZADORES DE CORRENTE

«VILSAR»



Um complemento,
que evita reparações,
e garante a VIDA do seu Televisor.

SÓ ESTE LHE OFERECE AS SEGUINTES VANTAGENS:

Garantia VILSAR:— 18 meses — contra qualquer
deficiência de fabrico.

Assistência Técnica:— Toda e qualquer reparação
que necessite fora do prazo
de garantia.

VENDEM-SE NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

IMPORTANTE—TEMOS EM Stock ANTENAS ESPECÍFICAS PARA TODOS
OS CANAIS EMITIDOS PELA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

INAUGURAÇÃO DO «HOTEL VILA RAMOS»

(Continuação da 5.ª página)

...a qual sempre encontram neste emissor a mais fiel colaboração, um baluarte da mais segura orientação política-social.

O nosso mérito, Sr. Secretário de Estado, consistiu em acorrer prontamente, no ano já distante de 1955, ao apelo do Governo, participando com quanto permitiam as nossas míseras disponibilidades de momento, na constituição da nova sociedade, quando o prof. dr. Marcello Castano, nesse ilustre e querido Presidente do Conselho de Ministros, então ministro de Estado, com aquela clara visão que o caracteriza, criou a Rádio Televisão Portuguesa, lançando um apelo a todos os organismos ligados à radiodifusão do País para concorrerem a tão grande como custoso empreendimento.

Era grande a incerteza que então reinava quanto ao futuro do empreendimento; não faltavam, como sempre, «velhos do Resto» que, tomando asseio, de prudentes conselheiros desaconselhavam qualquer participação nessa grande aventura. A direcção do Posto Emissor do Funchal, todavia, não viu bem o problema, aderindo entusiástica e confiantemente a tão louvável iniciativa.

Logo após o Continente, nada mais certo nem mais justo poderia ter sido do que cobrir também a Madeira com os programas da Radiotelevisão Portuguesa. Mas tal circunstância constitui uma honra que ficamos a dever à ilustre administração, que, bem sabendo, não se poupou a esforços nem a sacrifícios, para levar a cabo este empreendimento.

Papel complementar da família e da escola, pode e deve caber à Televisão, imagem auxiliada de som ou sem som, de um

ger, é forçosamente uma arma poderosa em apoio do pensamento e uma alavanca no progresso social e cultural das gerações. Expondo a língua é, também, poderoso e afervorante do sentido patriótico.

Até há pouco, tinha a Madeira, aliás, a possibilidade de ver a Televisão espanhola e, assim, presos aos pequenos ecrãs, grande parte da população se distraía, mas os aspectos artísticos, económicos, políticos e culturais da vida portuguesa, eram ignorados. A partir de agora, as paisagens de Portugal, o encanto de todas as províncias, o dia a dia da vida nacional e da cultura portuguesa vão chegar às nossas casas e vão unir-nos, ainda mais, se possível, em torno da Bandeira das Quinas que, desfraldada ao vento, aparecerá diariamente nos nossos televisores. Nos nossos lares, passaremos a ter, em cada dia, motivos de gratidão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

(Continua na 8.ª página)

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.

Seja-me, pois, permitido mani-

festar, publicamente, o agradecimento à administração da R. T. P. por ter trazido até nós o novo representante em Lisboa, cuja presença aqui nos é particularmente grata, e bem mereceu estar cá neste dia pelo muito que pugnou pela realização que hoje festejamos e como madeirense, expressar o regozijo de todos os meus conterrâneos, dirigindo uma palavra de agradecimento e de especial saudação ao Sr. dr. Ramiro Valadão.



7-8-1972

CINE JARDIM, 2.ª feira, às 18.01 h. — O filme de acção, movimento, suspense.

A PARTE DE LEÃO

As 21 h.: 1.ª, sensacional estreia de um filme divertido, PICANTE. 2.ª, o filme de ritmo subjugante, com CHARLES BRONSON

UM MARIDO INFIEL

18 anos

CIDADE VICIENTA

Violento, cruel, esmagador.

H204

Desportos

TORNEIO DE «CADDIES»

— UMA EXCELENTE INICIATIVA DO CLUBE DE GOLFE DO SANTO DA SERRA



Realizou-se ontem no Santo da Serra, o Torneio de «Caddies», organizado pelo Clube de Golfe. Sobre esta iniciativa, que se revestiu de maior êxito, publicaremos reportagem desenvolvida em nossa edição de amanhã. A gravura apresenta os caddies que obtiveram melhores classificações, com os prêmios que receberam.

Campanhas desportivas de Verão

REUNIÃO NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

Realiza-se hoje, no Pavilhão Gimnadesportivo do Funchal, diversas reuniões dos encarregados de educação dos jovens inscritos nas campanhas de Verão que terão por finalidade esclarecer aqueles acerca dos horários e outros pontos fundamentais relacionados com o curso de iniciação desportiva.

O horário está feito de acordo com as diversas modalidades, e é o seguinte:

Natação — às 17 horas
Andebol — às 18 horas
Basquetebol — às 18.30 horas
Atletismo — às 19 horas

EM LUANDA

O SETÚBAL

VENCEU O BELENENSES (2-1)

LUANDA, 6.ª — (da delegação da Lusitânia). — O Setúbal venceu hoje, o Belenense, por 2-1, num encontro disputado no Estádio dos Coqueiros, a contar para o segundo torneio intercontinental de futebol, dotado com o troféu TAP. Na próxima quarta-feira à noite, disputa-se em Luanda, a finalíssima a contar para o mesmo torneio, entre o Porto e o Setúbal. — (L.).

OS ENIGMAS DO CASTELO

XXXIV
O REGRESSO

Mais de uma vez se levantou para andar de um lado para o outro, como se ocultava perturbação contribuísse, talvez,

CARLOS LOPES

estabeleceu novo recorde para os 5000 metros.

LISBOA, 6.ª — O atleta Carlos Lopes, do Sporting, venceu a prova dos 5000 metros, com o tempo de 17.46.80, na primeira jornada da taça Dr. Fernando Amador e estabeleceu novo recorde na distância, com um tempo que se pode considerar de categoria internacional.

Hóquei em patins

Um técnico português na Austrália e nos E. U. A.

LISBOA, 6.ª — O antigo internacional do Académico do Porto e especialista de Hóquei em Patins na Império Boticaria, Correia de Brito, foi agora convidado, na Companhia de deslocação à Austrália e aos Estados Unidos, para treinar diversas equipas, pelo espaço de um ano.



Os nadadores que participaram na prova de meia milha.

173—Folhetim do «Diário de Notícias» — 7-8-1972
romance de ANN ADCLIFFE

to como a cólera, para o agitar. Pouca atenção lhe deu quando Emília lhe comunicou a cedência de todos os seus bens e da poética esperança que alimentava de os recuperar. Quando ela acabou de falar, ficou algum tempo absorvido nas suas reflexões, como que atormentado por oculto sofrimento e, de repente, afastou-se sem proferir palavra. Quando, pouco depois, voltou para junto dela, Emília notou que tinha chorado e pediu-lhe para não se afligir.

— Os meus tormentos acabaram — declarou —. Consegui fugir à tirania de Montoni. Sinto-me feliz e quero vê-lo feliz também.

Valancourt, porém, cada vez mais agitado, respondeu-lhe em voz surda:

— Emília, sou indigno de ti, indigno, sim!

Estas palavras e ainda mais a forma como foram ditas, impressionaram na profunda mente. Aflição, ofensa e inquietação.

— Não me olhes dessa maneira! — pediu ele, desviando o rosto — Não posso suportá-lo!

— Gostaria de o interrogar e de saber o que significa esta linguagem, mas verifico que neste momento, as minhas perguntas mais o apertariam. No entanto, custa-me admitir, embora seja por um momento, que se tenha tornado indigno da minha estima. Confio na sua lealdade e espero pela explicação, logo que se considere em estado de me dar.

— Essa lealdade que evoca, Emília, quantas vezes me levou a censurar-me a mim mesmo... Diga-me que ainda me ama e me perdoe a inquietação que lhe causei com as minhas palavras!

— Perdoe-lhe de todo o coração. Quanto a amar-lo, sabe melhor do que eu se continua a merecer a minha estima. Sem ela nunca poderia confiar-lhe o meu coração. Recuso de dizer-lhe como sofreria se fosse obrigada a rejeitá-lo.

Como os outros se aproximavam, não puderam continuar a conversar. Sentaram-se à mesa e comeram ao ar livre. Terminada a refeição, partiram para o castelo. No entanto, o conde não convidou Valancourt para entrar e este despediu-se de Emília e regressou à hospedaria. Este procedimento e a atitude de Valancourt, preocuparam-na por tal forma que nem sequer se recordou da promessa de Oroteia. Em vão tentou encontrar a chave do novo mistério que ameaçava a sua tranquilidade e o seu coração.

No dia seguinte, o conde encontrou a numa das alamedas do jardim. Falaram de festa e do encontro com Valancourt.

— Aquele rapaz tem va-

«Diário de Notícias»

JOÃO JARDIM, 2.ª-feira às 13.45—Dois filmes de acção constante, violência, emoção, suspense e coloridos

A PARTE DE LEÃO

SENSACIONAL FILME POLICIAL

14 anos

CIDADE VICIENTA

Cenas de pancadaria... SENSACIONAL apresentação de automóveis...

ÀS 17.30 h. CIDADE VICIENTA e UM MARIDO INFIEL

Cenas de sexo jamais apresentadas no cinema.

adultos

M/ 18 anos

AS 21.15 h. ESTREIA DO MARAVILHOSO e BELO ROMANCE DE AMOR!



SARA MONTIEL

Simplesmente sempre bela e fascinante com a sua maravilhosa voz, na sua mais recente criação.

A AMANTE

C/ Patrick BAUCHAU — Teresa Gimpera Eastmancolor
Director: LUIS MARQUINA Música: AUGUSTO ALGUERO
O drama de uma mulher, sedenta de amor, que encontrou o seu ideal ROMANCE E LINDAS CANÇÕES!

Estão suspensas as entradas de favor, 18 anos H205

PEQUENOS ANÚNCIOS

AJUDANTES DE MODISTA

Com prática precisa: Ateliê Fêmea Chic — Travesa da Freltas, 9-A. Tratar depois das 15 horas. T70

AÇÕES — COMPRAR-SE

lo Banco da Madeira e do Banco Laboa e Açores para acerto de contas. Trata-se na Havanosa, Rua Padre Gonçalves da Câmara, 12.14. S369

CRIDA

Precisa-se, c/ mais de 25 anos e competente. Exigentes referências. Paga-se bem. Tratar: R. da Carreira, 67-D. T72

CORRESPONDENTE

Precisa-se, em português e inglês, c/ prática, em regime de part-time. Respostas à Caixa Postal 45. T8

CASA — PRECISA-SE

Tomar de alugar 2 quartos de dormir, sala comum ou c/ 4 quartos, banho, cozinha e quintal, das 9 às 13 horas. Telef. 2023 T62

EMPREGADO DE PRACA

Activo, P.T.E.C.T.A.-S, para casa de movimento, que esteja bem relacionado no comércio, para trabalhar c/ bons artigos. Fato de colarado, guarda-se sigilo. Paga-se ordinário e comissão. Quem estiver nas condições solicitadas, será escusado apresentar Carta à Caixa Postal N.º 45. T68

EMPREGADO

Praticante, de 15 a 16 anos, PRECISA-SE. Trata-se na SAPATA, RUA MODELO T76

TRABALHADOR AG. ICOLA

Precisa-se para trabalho diário em campo. Informar: Diário T75

FIAT 600 D

VENDE-SE

Aqui se diz. T68

Fábrica de bordados

VENDE-SE

Para informações dirijam-se à inicial ZLA a este câmbio. T35

PREDIO — VENDE-SE

A Rua de Santa Maria, Trata-se na Rua Boa de Santiago, 20 — Telefone 20794. T65

RAPAZ

Precisa-se, dando boas referências, de 12/15 anos. Tratar Rua do Sardo, 34. T71

PAQUETE

Precisa firma comercial. Idade própria indicando habilitações e referências às iniciais E22. T77

TERMINO — VENDE-SE

Termino um aparelho apropriado para a venda. Tratar na Rua 31 de Janeiro, 35. T79

B'UPLATZ ZU VERKAUFEN

47m2, mit Plan mit «Barro das Virtudes». Erkundigen Sie sich am Rua 31 de Janeiro, 35. T90

SITE TO SELL

457 m2, with plan in «Barro das Virtudes». Inquire please at Rua 31 de Janeiro, 35. T90



móveis
OLAIO
decorações

mobiliário moderno

RUA 11 DE JANEIRO, 73-4 — TEL. 20157 — FUNCHAL

OS MORTOS

João Oliveira Camacho

Em Lisboa, faleceu anteontem, o homem conterrâneo sr. João Oliveira Camacho, natural de S. Pedro, de 66 anos, casado com a sra. D. Alzira da Cruz Bernardino Camacho.

A família entada, dirigidos cumprimentos de sentida condôlencia.

NOVO BISPO DO ALGARVE

FARO, 6 — D. Florentino Andrade e Silva, novo bispo do Algarve, é entronizado como antecessor da diocese, no próximo dia 15, na Sé Catedral desta cidade.

Será seu procurador o cônego nome. Desmando de Oliveira Rosa, secretário da conferência episcopal da Metrópole e membro do cabido da Sé de Faro, nomeado governador do bispado até a entrada solene do novo prelado. — L.

PASSATEMPO

As aparências...



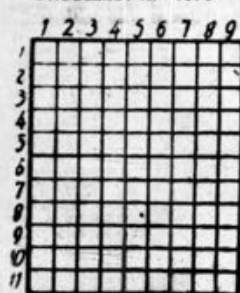
Entre estes dois desenhos existem 8 pequenos pormenores que os tornam diferentes. Será o leitor capaz de os descobrir?

(Ver solução na outra página)

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 1070



HORIZONTAIS: 1 — Cobalto (s. q.); mulher formosa. 2 — Nome de homem; caixas de madeira revestidas de couro ou lona. 3 — Ocasão propícia; o preço mais baixo. 4 — Aspecto; nota musical. 5 —

Delicado; cousa sem valor. 6 — Cavidade nos pulmões, devido a doença. 7 — A parte larga do remo; ícaí. 8 — Proximidade (pref.); porco. 9 — Dinamarquês; aroma. 10 — Faz preparativos de viagem; a. 11 — Trituradora; para.

VERTICAIS: 1 — Camadas; soberania política. 2 — Falar em público; aqui; árvore de S. Tomé. 3 — Passar; aquele lugar; missa anual para sufrágio. 4 — Ergue; onda. 5 — Proposição; arroz um pouco torrado ao fogo; clima. 6 — Superfície inferior do pão; idoso. 7 — Prender; níquel (s. q.); compreende. 8 — Voz imitativa de pancada; deus grego dos rebanhos; miolos. 9 — Planta vivaz e medicinal; cárcula do peru e outras aves. (Ver solução na outra página)

A visita dos Secretários de Estado à Madeira NO POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

(Continuação da 6.ª página)

ro Valadão, ilustre presidente do Conselho de Administração da Empresa, felicitando-o calorosamente por ter conseguido levar a cabo uma realização que há tantos anos se apresentava como sonho distante e tanto irá contribuir para uma maior aproximação desta parte do território português à Mãe Pátria, à qual tanto nos orgulhamos de pertencer.

E termino fazendo votos para que num futuro próximo cheguem a todas as parcelas do Mundo português os largos benefícios deste tão admirável polo de atracção e factor da unidade nacional que é a R. T. P. e a todos nos ligue

e irmanar cada vez mais.

O improviso do Dr. Moreira Baptista

O sr. dr. César Moreira Baptista, em resposta, afirmou:

«As palavras que acabo de ouvir significam e exprimem o apreço deste Posto Emissor pela Radiotelevisão Portuguesa».

E dirigindo-se ao sr. dr. William Clode, o sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo acrescentou:

«Com humildade, V. Excia. congratula-se de si próprio para

realizar o alargamento da R. T. P. à Madeira. Quero, porém, aproveitar esta oportunidade para destacar, ao longo dos anos, a acção deste Posto Emissor».

«Trago, V. Excia. o programa ético e ideológico da R. T. P. que é, afinal, o próprio espírito da acção e do programa deste Posto Emissor».

«A Rádio — acrescentou o sr. dr. Moreira Baptista — tem uma acção importantíssima no serviço da Informação e de formar consciências integradas no interesse Nacional. Estes certos que podemos considerar a contar com a nossa acção verídica ao serviço da Madeira e dos seus altos interesses do País».

Seguiu-se um «Madeira de Honra», com que a direcção do P. E. R. P. obsequiou os seus convidados e que foi pretexto para afectuosos brindes. O sr. dr. Moreira Baptista, antes de deixar a sede daquele posto, assinou o «Livro de Honra» do mesmo.

Almoço no «Hotel Savoy»

oferecido pelo Presidente do Conselho de Administração da Radiotelevisão Portuguesa

O sr. dr. Ramiro Valadão, presidente do Conselho de Administração da Radiotelevisão Portuguesa, ofereceu ontem um almoço, no «Hotel Savoy», em honra dos secretários de Estado, actualmente na Madeira, e das autoridades superiores do Distrito, a que assistiram outras entidades oficiais e diversas individualidades, directamente ligadas aos serviços de Informação e Turismo.

Uma das cabeceiras da mesa era ocupada pelo sr. dr. Ramiro Valadão, que dava a direita ao sr. coronel António Braamcamp Sobral, governador do Distrito e, à esquerda, ao sr. brigadeiro Aires Martins, governador militar da Madeira. Em frente sentava-se o sr. dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo, que dava a direita ao sr. eng. José Adolfo Pinto Ellis, Secretário de Estado das Obras Públicas, e, à esquerda, ao sr. dr. João de Gouveia, governador substituto do Distrito.

O almoço serviu de pretexto para um magnífico convívio entre todos quantos nela tomaram parte, tendo o «Savoy» apresentado um esmerado e magnífico serviço.

Aos brindes, o sr. dr. Ramiro Valadão agradeceu a presença dos seus convidados e beben à saúde e prosperidade de todos. Seguidamente, o sr. eng. José Aires Santa Clara Gomes, que em representação do Posto Emissor da Radiodifusão do Funchal 4, há 16

anos presidente da Assembleia Geral da R. T. P., num bem elaborado improviso, recordou os esforços que foi necessário desenvolver para poder estender a Radiotelevisão à Madeira. Para a realização deste objectivo contribuiu decisivamente a circunstância do sr. dr. César Moreira Baptista fazer parte do Governo e, ainda, o dinamismo e o poder de iniciativa do sr. dr. Ramiro Valadão, que galvanizou todas as vontades para que se tornasse uma realidade esta legítima aspiração dos madeirenses.

O sr. eng. Santa Clara Gomes agradeceu, também, a contribuição dada a este empreendimento pelas entidades oficiais, citando os nomes dos sr. eng. José Adolfo Pinto Ellis, Secretário de Estado das Obras Públicas, coronel Fernando Homem da Costa, então presidente da Junta Geral, e coronel António Braamcamp Sobral, governador do Distrito.

A todos envolvia no mesmo agradecimento e a todos desejava as maiores felicidades. Eram 15.30 horas quando terminou esta magnífica festa, durante a qual se formularam votos pelo desenvolvimento e progresso da nossa terra, aos quais se associaram os votos dos membros do Governo, que se deslocaram expressamente à Madeira para assistir à inauguração oficial do Centro «Honra da R. T. P. neste Arquélago».

BOLETIM DIÁRIO

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1972

OBSERVAÇÃO METEOROLÓGICA

Temperaturas de ontem

	MAX.	MIN.	PREC.
Funchal	25,0	17,3	0,0
Arco de	20,8	11,7	0,0
Porto Santo	24,7	15,8	0,0

Em igual dia do ano passado, no Funchal: 25,0 (máx.) e 17,3 (mín.).

Evolução do tempo no Funchal: Céu limpo, com 12 horas de Sol descoberto, vento de aragem a fraco do quadrante SW. Subida de temperatura.

Evolução do tempo no Arco de: Céu limpo, calma. Subida de temperatura.

TEMPO PARA HOJE

Céu pouco nublado, vento fraco, visibilidade boa, mar encrespado, ondulação fraca de NW.

farmácia de serviço

HOJE
«MORNA» — Rua Dr. Fernando de Ornelas — Telefone 22600.

AMANHÃ
«PORTUGUESA» — Rua João de Távora. Telefone 22600.

navios esperados

Conforme informação das Agências de Navegação

AGOSTO

1-Reina del Mar	Cadiz-Soton
2-Northern Star	Tenrife-Soton
3-Federico C	Málaga-Tenrife
4-Lagoa	Lisboa
5-Panchal	Lisboa
6-Gorgulho	Lisboa
7-Nereus	Southampton
8-Mercurius	W. Índias-Rotterdam
9-Lisboa	Lisboa-Africa
10-Panchal	Las Palmas
11-Panchal	Lisboa
12-Nereus	Casablanca
13-Gorgulho	Aveiro
14-Windward Castle	L. Palmas-South
15-Bruno	Tenrife-Londres
16-Lagoa	Lisboa
17-Panchal	Rotterdam-Tenrife
18-Santa Maria	Venezuela-Lisboa
19-Seta Cidades	Lisboa
20-Madeira	Lisboa
21-Madeira	Lisboa
22-Panchal	Lisboa-Agora
23-Manuel Alfredo	Lisboa-C. Verde
24-Anserville	Palma-Tenrife
25-Imperio	Africa-Lisboa
26-Madeira	Aveiro
27-Seta Cidades	Lisboa
28-Northern Star	Lisboa
29-Diga	L. Palmas-Lisboa
30-Federico C	Agora-Tenrife
31-Northern Star	Lisboa
32-Panchal	Lisboa-Lisboa
33-Ángela do Heróismo	Lisboa-Agora
34-Lagoa	Lisboa
35-Panchal	Lisboa
36-Gorgulho	Lisboa
37-Monte Brasil	Leixões-Baltimore
38-Monte Umbe	Vigo-Tenrife
39-Gorgulho	Aveiro
40-Bruno	Tenrife-Londres
41-Ángela	Lisboa-S. Tomé

EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA.

FUNCHAL

MADEIRA

COMUNICADO

MUDANÇA DE NÚMERO DE TELEFONE

A EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA. E DIFEL, DISTRIBUIDORA DE CERVEJAS E REFRIGERANTES DO FUNCHAL, LDA., NO INTUITO DE MELHORAR OS SEUS SERVIÇOS, COMUNICAM A TODOS OS SEUS PREZADOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, DEVIDO AO AUMENTO DE 2 LINHAS NA SUA REDE TELEFÓNICA, A PARTIR DO DIA 7 DE AGOSTO OS SEUS NOVOS NÚMEROS SÃO:

30101, 30102, 30103, 30104, 30105 E 30106.

T60

Mickey, Pateta & Ca.
DE WALT DISNEY





Inaugurado ontem oficialmente pelo Dr. César Moreira Baptista, o Hotel Vila Ramos é sem dúvida uma admirável obra de construção civil que muito vem valorizar e aumentar a capacidade hoteleira da nossa ilha.

A sua construção esteve a cargo da «Sartel — Empresa Industrial de Construções, Lda.», que pelo que nos foi dado observar, assinala mais uma grandiosa obra às já muitas construídas em todo o território português.

Ao visitarmos o hotel, ressalta-nos logo à vista, o cuidado que houve tanto da parte da Empresa Construtora, como também do seu exigente proprietário, sr. Ferdinando Nóbrega, de se construir um imóvel dotado de uma estrutura, não só bela, confortável e eficiente, como também potencialmente sólida.

Ao contactarmos tanto o exterior como o interior, é notória a preocupação que existiu na qualidade dos materiais aplicados. Todos eles são de 1.ª classe e fino gosto e que muito vem prestigiar aqueles que os



Hotel Vila Ramos

Funchal

Madeira

indigitaram e, ainda, as empresas fornecedoras.

Situado numa zona em que a própria natureza privilegiou-a com os maiores requisitos de beleza e integrada na área turis-

tica por excelência, o Hotel Vila Ramos — com a categoria de 4 estrelas — é bem testemunho de um trabalho arquitectónico, de quanto quer e pode o valor humano.

O novo empreendimento turístico, localizado à Casa Branca, com entrada pelo Caminho Velho da Ajuda, tem 7 pisos com 96 quartos e 12 «suites» de luxo.

No piso de entrada, encontram-se a recepção e portaria, sala de estar, bar e restaurante. Nos restantes, estão distribuídos os quartos, «suites» de luxo, sa-



la de jogos, sala de leitura, salão de cabeleireiro, equipado com aparelhagem moderníssima, cuja exploração foi arrendada à sra. D. Teresa Gonçalves Correia.

A Boite ficou instalada no último andar. Bastante ampla e confortável, predominando o tom vermelho na sua decoração. Os mapas em forma redonda, cómodos e de linhas originais, foram fornecidos pelos Móveis Serrano — Caldas da Rainha —, assim como quase todo o mobiliário que preenche este majestoso hotel.

É de salientar a panorâmica soberba que se descortina tanto da Boite sobre a baía do Funchal, como de todos os quartos e suites de luxo, que têm varandas para o mar, com excepção de cinco, que estão viradas para o lado norte.

Dois ascensores Otis asseguram, com a maior eficiência e segurança, o transporte dos hóspedes a todos os pisos do hotel.

Na construção deste hotel, fizeram-se verdadeiras inovações no que diz respeito à Indústria local, como por exemplo a porta que dá acesso ao «Hall» de entrada que é aberta electricamente, bastando pisar o tapete que se encontra na parte exterior e interior.

Foi, também, com muito acerto e fino tacto a decoração deste luxuoso hotel. Decorado de uma maneira muito sóbria; é de muito destaque o mobiliário e os arranjos decorativos que o ornamentam.

Diário de Notícias

Caderno Especial

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1972

Para

o HOTEL VILA RAMOS

Fornecemos todos os equipamentos de:
PORCELANAS «SPAL»,
TECIDOS
E
DE COFRES.



A qualidade, requinte,
harmonia e fino
traçado
dos

MÓVEIS LONGRA

assinalam também
a sua presença

Honra-nos a preferência de sermos os únicos fornecedores de todo o equipamento para os serviços administrativos:

Gabinetes de administração, gabinete do director, salas de reuniões, contabilidade, escritório geral, recepção e vestiários para todo o pessoal

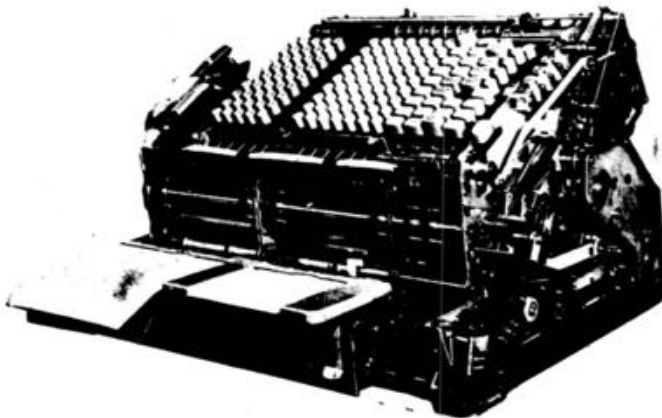
AGENTE GERAL NA MADEIRA:
ALIANÇA ATLANTICA L^{DA} SUCR.
VIRGÍLIO J. CANHA
Escritório — Rua 31 de Janeiro, n.º 15-B-2.
STAND DE EXPOSIÇÃO E VENDA
Rua do Carmo, n.º 4 a 8

TELEFONE P P C 2 19 75

FUNCHAL

NCR

O CÉREBRO QUE CONTROLA E CONTABILIZA O
HOTEL VILA RAMOS



em todos os departamentos de controlo:
recepção, bares, contabilidade, stoks e máquinas
de escritório

A EFICIÊNCIA E SEGURANÇA

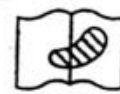
NCR

NCR

AGENTE GERAL NA MADEIRA:
ALIANÇA ATLANTICA L^{DA} SUCR.
VIRGÍLIO J. CANHA

RUA 31 DE JANEIRO, 15-B-2.
Telef.: 21975 e 22826 Caixa Postal 233 — Funchal

«The National Cash Register Company of Portugal» serviço técnico em todo o Arquipélago da Madeira



CLEMENTE GOMES AGUIAR & FILHOS

FORNECERAM
PARA O GRANDIOSO
EMPREENHIMENTO TURÍSTICO

HOTEL VILA RAMOS

COMPRESSORES
E MATERIAL
DE AR COMPRIMIDO

Atlas Copco

CENTRAL TELEFÓNICA
E TELEFONES



MADEIRAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS,
AGLOMERADOS,
E LAMELADOS DECORATIVOS

FERRO
FERRAGENS DIVERSAS
TIJOLOS

Rua do Esmeraldo, 46-1.º

Telefone 26111/14

A CRISTÁLIA DA MADEIRA, LDA.

RUA 31 DE JANEIRO, 37—TEL: 25201

Forneceu
e
montou

Vidros e espelhos.

Loiças sanitárias

Vitrificadas-SACAVÉM-

-MODELO «SUPERBUS.»

Banheiras em ferro fundido

e outros acessórios

para casas de banho.

Estruturas metálicas «DEXION»

para
o

HOTEL VILA RAMOS
FUNCHAL MADEIRA



MOLAFLEX

Com reputação nacional e internacional

Molaflex



Colabora
no

HOTEL VILA RAMOS

com
o fornecimento
de:

ALMOFADAS
E
COLCHÕES



Stand de Vendas
e exposição
Rua IVENS, 25
Tel: 28832



7-8-1972

Diário de Notícias - Caderno Especial

3

Hinton

com as tintas

CROWN



ASSINALOU

A SUA PRESENÇA

NO MAJESTOSO HOTEL VILA RAMOS

**CROWN
É COROA.
COROA,
É A MAIS COROADA
DAS TINTAS.**

H225

Fonseca & Seabra, L.^{DA}

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 11

LISBOA-2

DELEGAÇÃO NO FUNCHAL

Rua Nova Quinta Deão-Loja

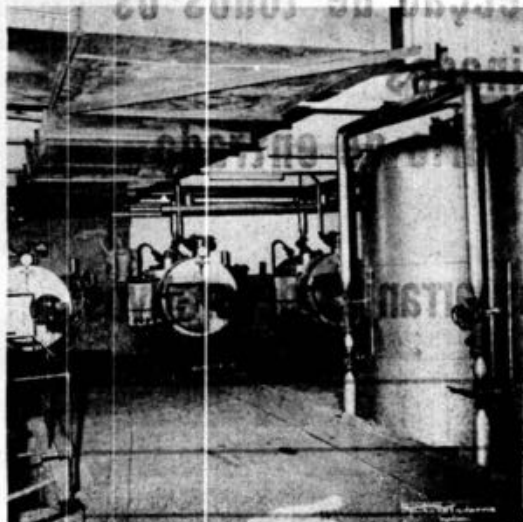
Telef. 22340

H226

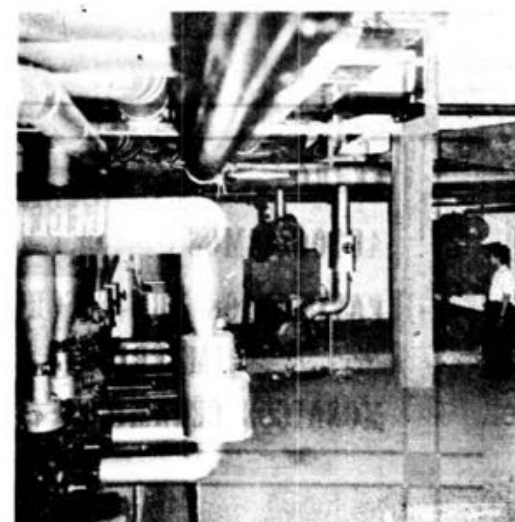
**PROJECTOU
E
INSTALOU**

**REDE DE ÁGUAS QUENTES E FRIAS
REDE DE ESGOTOS
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO MECÂNICA
CENTRAL DE VAPOR**

CENTRAL DE VAPOR



CENTRAL DE AR CONDICIONADO



no

Hotel Vila Ramos

FUNCHAL

MADEIRA



REDEL (MADEIRA)-Revestimentos e Decorações, Lda.

A maior organização Continental-Insular
no fornecimento e aplicação de revestimentos
decorativos em paredes

PRESENTE NO LUXUOSO Hotel Vila Ramos **A REDEL**

forneceu

e

aplicou em todos os quartos, suites, salões de leitura
e cabeleireiro,

os inconfundíveis papeis para paredes em material **VYNIL «MAY FAIR»**

Única organização com pessoal
exclusivamente especializado
na colocação de papeis para paredes.

H223

Os estabelecimentos **REDEL**,
são em todo o Portugal, os representantes exclusivos da
ROBBIALAC dos seus revestimentos «MAY FAIR VYNIL» e «CROWN»

RUA DA CARREIRA, 140—Telefone 30670—FUNCHAL

ESTAB.^{OS} FERNANDO J. RAMOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 116 FUNCHAL
TEL. 31141 (PPC-3 LINHAS)

Uma vez mais...
colabora num grande
empreendimento turístico

HOTEL VILA RAMOS

com
o fornecimento
de:

H216

FERRO

AUTOCLISMOS

PAVIMENTOS PRÉ-ESFORÇADOS

«IMPÉRIO»

MOSAICOS CÊRAMICOS «TODA»

GEBERIT

Cayres

Rua Dr. Fernão Ornelas, 56/A 56/B

Colaborou
no
Hotel Vila Ramos
na
confeção de todos os
Cortinados
Mobiliário de entrada
e
outros arranjos decorativos

H208



IBM

O MILAGRE DAS ESFERAS

A esfera de impressão IBM, caracteriza o símbolo da nossa época, em que a noção da imagem foi verdadeiramente descoberta.



MÁQUINAS DE ESCRIVER **IBM**
INTEGRADAS NOS SERVIÇOS DACTILOGRÁFICOS
do novo hotel
VILA RAMOS

Representantes
na Madeira:

C. JARDIM, LDA. — REPRESENTAÇÕES
Rua do Bom Jesus, 16 — Tel. 21618

PARA COMODIDADE

E

MELHOR EFICIÊNCIA DOS SRS. Engenheiros,
Arquitectos,
Industriais,
Bancários,
Economistas,
Comerciantes,
Técnicos de contas,
etc....

CALCULADORAS ELECTRÓNICAS

CASIO

17 MODELOS DIFERENTES
CIRCUITOS INTEGRADOS
ALTA QUALIDADE JAPONESA



H221

MODELO AS - A
1 memória + const.
MED. 33 x 13 x 10 cm
PESO: 1,700 Kg.

PRESENTES

NO

HOTEL VILA RAMOS

Representantes
na Madeira:

C. JARDIM, LDA. — REPRESENTAÇÕES
Rua do Bom Jesus, 16 — Telefone 21618

ATELIER INDUSTRIAL

DE

BERNARDINO PAULO DE GOUVEIA, FILHOS, LDA.

Dirigido por:

JORGE PAULO DE GOUVEIA

em estreita colaboração com
os sócios-irmãos

ALBERTO E BERNARDINO

ORGULHA-SE
DE TER EXECUTADO
E MONTADO TODAS
AS —:

- * Varandas em ferro metalizado
- * Galerias metalizadas
- * Portas em ferro
- * Caixas de incêndio
- * Vedações em rede para a cozinha
- * Montagem de todas as bôcas, janelas, portas, montras, frestas (em alumínio anodizado)
- * Portas em rede para as casas das máquinas
- * Ligação dos esgotos P.V.C. da água
- * Abraçadeiras
- * Estufa para flores, etc....

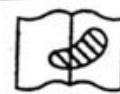
PARA O NOVO

HOTEL VILA RAMOS

H222

FUNCHAL

MADEIRA

**DIAS & RAMOS, LDA.**

RUA DO SABÃO, 45-TELEFONES: 29000-29009

forneceu

madeiras**exóticas****contraplacados****lamelados****tijolos****e outros materiais****de construção**

para

o

majestoso

HOTEL
VILA RAMOS
Funchal Madeira

M. F. SILVA COELHO

RUA DA CARREIRA, 190 TELS: 29132/33

FUNCHAL

MADEIRA

presente

no

HOTEL
VILA RAMOS

com os

seguintes fornecimentos:

TORNEIRAS «GROHE»

TOALHEIROS «DOMINÓ»

(casa de banho)

TAMPOS SANITÁRIOS

em plástico naciço

ACESSÓRIOS

PARA QUARTO DE BANHO **HALL-MACK®**

CORTINADOS PARA QUARTO DE BANHO

FECHADURAS

fabrico americano

MÁQUINAS PARA LIMPAR PRATAS

«IMPERIAL»

TABULEIROS DE MADEIRA

CABIDES

EKCO**DEXTER****SILVA**

EM TODO O ARQUIPÉLAGO E TAMBÉM NO
HOTEL VILA RAMOS



CERVEJAS **CORAL**
E REFRIGERANTES **BRISA**

**ALVARINO & HENRIQUES, LDA.**

AV. ARRIAGA (EDF. PERESTRELLOS), 73-1.º Dto.-A

FUNCHAL — MADEIRA

não podiam

deixar de estar

presentes

no

HOTET VILA RAMOS

com os famosíssimos:

Vinhos

e Brandies

TERRY

SABOR E QUALIDADE INALTERÁVEIS

À SUA TRADIÇÃO!

e as reputadas

marcas de Whiskies:

DIXON'S

DIRECTORS SPECIAL

KING JOHN



7-8-1972

«Diário de Notícias» - «Caderno Especial»

7

Otis INTERNACIONAL



Forneceu e montou

- 2 - Ascensores passageiros
- 1 - monta-cargas
- 2 - monta-pratos

para o hotel Vila Ramos

Quando se exige o máximo rendimento no moderno transporte vertical,
a resposta só pode ser uma

Otis

Agentes da Otis para o Arquipélago da Madeira

Ramos & Ramos

Rua Câmara Pestana, 6-2.º - Telef: 20461 / 21348

H219

CIDLA

COMBUSTÍVEIS

INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S. A. R. L.

A EMPRESA QUE PELA SUA RECONHECIDA
EXPERIÊNCIA, FOI ESCOLHIDA PARA FORNE-
CEDORA DO GÁS PROPANO A GRANEL, DO

HOTEL VILA RAMOS

H220

PROPACIDLA — O MELHOR GÁS AO SERVIÇO
DA INDÚSTRIA MADEIRENSE



SATREL

EMPRESA INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES, LDA.

ORGULHA-SE DE TER CONSTRUÍDO

O HOTEL VILA RAMOS

e mais as seguintes unidades hoteleiras:

HOTEL DE ANGRA — Ilha Terceira — Açores

HOTEL DA BALEIRA — Sagres — Algarve (construção de 56 quartos, piscina, reservatórios de água, etc.)

HOTEL DE LAGOS — Lagos — Algarve (transformação de hotel residencial para hotel, piscina, garagens, etc.)

CONJUNTO TURÍSTICO PRAÍNSA — Alvor — Algarve (construção de 25 moradias)

ALDEIA TURÍSTICA PEDRAS D'EL REI (construção de 37 moradias, restaurante, etc.)

CONJUNTO TURÍSTICO MATUR — Água de Pena — Madeira (66 moradias construídas)

HOTEL LAGOA DAS FURNAS — São Miguel — Açores (em construção a concluir em 1973)

HOTEL DO PÓPULO (em construção — a concluir em 1974)

ESTALAGEM DA SERRETA — Terceira — Açores

RESTAURANTE NEGRESCO — Lisboa

RESTAURANTE «O PEDRO» — Estoril

RESTAURANTE «O TASCOS» — Lisboa

HOTEL APARTAMENTO CALCAMAR — Funchal — Madeira

HOTEL DE SÃO JOÃO — Funchal — Madeira (em construção a concluir em 1973)

HOTEL BELA VISTA — Funchal — Madeira (em construção a concluir em 1973)

PRINCIPAIS OBRAS EXECUTADAS DESDE O INÍCIO DA SUA ACTIVIDADE EM 1962

Construção do Centro Cultural de «A Tabaqueira» — Albarraque
Abastecimento de água às freguesias da Piedade e Santo Amaro — Ilha do Pico (Açores)

Agências do Buncu Português do Atlântico no Faial, Benfica, Saldanha e Conde Barão

Construção das pontes de Lusitanas, Vendas Novas, Cabido, Pinheiro, Melmoa, Ribeira da Azenha, Ribeira da Torre e Ribeira do Meirinho
Emissário de esgotos — Cascais
Obras de melhoramento e ampliação do Cais do Porto das Poças — Ilha das Flores (Açores)

Edifício da portagem da Ponte sobre o Tejo — Lisboa

Casas dos Magistrados em Vila Nova de Ourém

Construção do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo

Quebramento da rocha na embocadura do Porto de Lagos

Fábrica da L'Air Liquide — Ponta Delgada — S. Miguel

Agências do Banco Borges & Irmão em Faro e Santarém

Construção do Museu e Biblioteca Municipais na Figueira da Foz — 1.ª Fase

Abastecimento de água à cidade de Lagos, a Montinhos da Luz, Odeixe, Famalicão da Nazaré, Espiche, Almádena, Senhora da Luz, Sargaçal e Vale de França.

Fábrica de fraccionamento de águas — Terpeix — Figueira da Foz

Construção de um espessador de 16 m de diâmetro na Mina da Urgeirica

Posto de Abastecimento da Shell-Agritur em Valado de Frades

Ampliação dos Armazéns de «A Tabaqueira» — Albarraque

Construção da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada

Construção de prédios no Funchal, Lagos, Setúbal, Lisboa e Figueira da Foz

Fábrica da EMAAL — Sargaçal — Lagos

Edifício Industrial «Obergue», Limas e Mecânica Lda., em Vila do Conde

Construção do edifício dos C. T. T. de Lagos

Urbanização da Ciprel — Sesimbra

Restaurante Negresco e Pastelaria 1640 — Lisboa

Construção da Escola do Ciclo Preparatório D. Afonso III — Faro

Palácio da Justiça de Lagos

Urbanização da Estrada de Santos, em Setúbal

Construção de moradias no Baleal, Guincho, Bemparece, Angra, Ilha de Faro, Lisboa, Paço de Arcos, Praia da Luz, Lagos e Figueira da Foz

Reparação dos Molhes do Porto de Portimão — Algarve

Construção das Escolas da Conceição, Porto Judeu e Agualva — Ilha Terceira

Edifício do Centro Social de Sacavém

Construção de 66 moradias «Matur» — Água de Pena — Madeira

Hotel de Lagos — Transformação de hotel residencial para hotel, piscina, garagens, etc.

Estalagem da Serreta — Construção e Equipamento.

Dependência do Bank of London & South America — Lisboa

Construção de 25 moradias «Praínha» — Alvor

Posto da P. S. P. em Praia da Vitória — Ilha Terceira

Restaurante «O Tascos» — Largo do Rato — Lisboa

Remodelação das Instalações da Companhia dos Grandes Armazéns Alcobia

Passagens subterrâneas para o Hotel Estoril-Sol e Câmara Municipal de Cascais — Cascais

Adaptação do Edifício para os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Construção de 14 prédios Celulose Billerud — Figueira da Foz

Hotel da Baleeira — Ampliação — Sagres

Estação Radionaval de Ponta Delgada (Fajã de Cima) — S. Miguel

Defesa da Falésia na Praia da Vitória — Ilha Terceira

Ampliação do Bloco Administrativo da «Previdente» — Alverca

Passagem subterrânea ponte, de acesso ao Tamariz e Praia do Estoril

PRINCIPAIS OBRAS EM EXECUÇÃO

Construção do Hotel Bela Vista — Funchal

Fábrica de Lactecinos da Ilha Terceira — Angra do Heroísmo

Construção do Hotel de São João — Funchal

Construção de edifícios na Zona Fabril de «A Tabaqueira» — Albarraque

Construção de 37 moradias em Pedras d'El Rei — Tavira — Algarve

Hotel de Angra do Heroísmo — Ampliação

Construção do Hotel do Pópulo — São Miguel (Açores)

Esgotos da Praia da Luz

Adega Cooperativa de Lagos — Ampliação

Construção de um prédio na Rua Gil Eanes — Lagos

Comando Distrital e esquadra da P. S. P. de Angra do Heroísmo

Hospital de Angra do Heroísmo — Ampliação

SEDE

AVENIDA INFANTE SANTO, 52-2.º DT. (3.º DT., 3.º ESQ.)
E 4.º ESQ.)

TELEF. 66 72 40 - 67 27 19 - 67 27 85

LISBOA - 3

TELEG. LERTAS

«MONTE VERDE»

FURNAS
SÃO MIGUEL

RUA DA PORTA DE PORTUGAL, 7-2.º A

TELEF. 62464

LAGOS
ALGARVE

DELEGAÇÕES

PRACA CAVALEIRO FERREIRA, 11

TELEF. 22928 - TELEG. LERTAS

ANGRA DO HEROISMO
ILHA TERCEIRA

AVENIDA DE ZARCO, 15-2.º

TELEF. 28347 - TELEG. LERTAS

FUNCHAL
ILHA DA MADEIRA

11227